



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Agosto de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 136

Remodelação ministerial

«OS homens passam, as ideias ficam» — é uma verdade que a história demonstra e os factos confirmam.

Quando, há cerca de três décadas, o povo lusitano despertou em dia de Maio esplendoroso, dir-se-ia que a imortalidade do seu destino uma vez mais ditara suas leis, pois, a grandeza de alma deste povo não podia succumbir ante simples nortada insuflada, dum minoria de espíritos à deriva, por ostentação de pseudo-intelectualidade ou grosseiro egoísmo.

Sim, a Pátria ressurgiu animada pelo patriotismo ardente da maioria dos seus filhos e, sob a égide de plêiade distinta, aproveitaria a experiência do ligeiro colapso por que passara para o traçado de directrizes seguras, susceptíveis de guindarem o berço de Camões aos altos rumos do seu fado.

Assim, em estreita conjugação de esforços com o Chefe ilustre, o «milagre», inexequível aos olhos de tantos, ia tomando proporções tais que só utópicamente se podia negar a sua materialização. A Nação reencontrara-se!

Com a adopção dos princípios-directores que mais se coadunam com a sua estrutura específica, em breve o simples documento político que irradia da Sala do Risco era unânime reconhecido como o facho de que há muito o País carecia para guia dos seus passos.

Extinta a confusão e lançadas as bases do ressurgimento nacional, restava pedir a Deus a conservação do homem que, embora desprovido da «divinização mitológica» que certos «estrangeirados» do século recentemente apregoaram, vinha com invulgar mestria conduzindo a nau do Estado através das procelas mais encrespadas.

Grandes figuras foram passando à posteridade: Gomes da Costa, Carmona e ainda ontem Craveiro Lopes; mas, qual estrela sempre radiosa, eis o génio da cátedra firme no seu posto, apontando à Nação a rota que há-de trilhar perpétua e constantemente.

Credor da confiança nacional em vários mandatos presidenciais, tem, naturalmente, efectuado, de quando em vez, remodelações no quadro dos seus colaboradores, não porque os mesmos sejam indignos patriotas, mas, tão-somente porque a transcendência das funções do órgão executivo exige tal renovação como garantia da própria continuidade do regime. E' a prova insofismável de que a Pátria, uns após outros, conta entre os seus filhos com valores capazes de perpetuar a obra de Salazar.

O Governo é o mesmo, sob o ponto de vista ideológico, embora formado de individualidades diferentes animadas, como as cessantes, do desejo de servir o melhor possível.

Apresentemos-lhe as nossas saudações e façamos votos para que as esperanças de milhares de portugueses sejam, enfim, satisfeitas, mas não olvidemos que só num clima de verdadeira unidade nacional é possível qualquer obra construtiva.

Permanecemos unidos e tenhamos confiança no futuro, pois que, após nova procela, a verdade triunfou mais uma vez, numa afirmação peremptória de que «os homens passam, as ideias ficam».

A. LOPES

Conservadora do Registo Civil e Notária de Pedrógão Grande

No dia 23 do corrente, pelas 15 horas, tomou posse dos lugares, entre si anexados, de Conservadora do Registo Civil e de Notária de Pedrógão Grande a Sr.^a Dr.^a D. Fernanda Paulo Moreira de Freitas Nunes Agria, esposa do nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Carlos Alberto da Costa Nunes Agria.

A cerimónia, que foi concorridíssima, realizou-se no Tribunal Judicial desta Comarca, sob a presidência do Sr. Dr. Ernesto Lacerda, primeiro substituto do Juiz, que conferiu a posse, estando presentes o Delegado-substituto do Procurador da República, Sr. Dr. Henrique Lacerda, e os funcionários judiciais ali em serviço.

Dentre a numerosíssima assistência, destacamos a presença do marido da empossada, de seus pais, Sr. Marçal Moreira de Freitas e Sr.^a Dr.^a D. Joana Pires de Seita Paulo, do irmão, Sr. António de Seita Paulo Moreira de Freitas, das tias, Sr.^{as} Dr.^{as} D. Maria do Carmo Seita Paulo, D. Irene Moreira de Freitas Rodrigues e D. Emília Moreira de Freitas Fernandes das Neves, do tio, Sr. Tenente Carlos Rodrigues, de seus sogros, Sr. Dr. Artur Nunes Agria e Sr.^a D. Maria Amélia da Costa Nunes Agria, de seu primo, Sr. Armando José de Freitas Fernandes das Neves, do Sr. Dr. João Dinis de Carvalho, esposa, Sr.^a D. Assunção Agria Carvalho, e filha, Sr.^a D. Maria Emília Agria Carvalho Caetano Nunes, do Sr. Dr. Joaquim José Fernandes e esposa, Sr.^a D. Arminda Correia de Frias Henriques Fernandes, do Sr. Tenente João Aguiar Valadão e esposa, Sr.^a D. Maria Josefina Lacerda Valadão, do Sr. José Gonçalves Ramos Júnior, da Menina Maria Marta Agria Forte e do Sr. Fernando Sebastião David de Carvalho.

Cumprimentamos a nova Conservadora e Notária de Pedrógão Grande, augurando-lhe uma carreira repleta de triunfos.

Dr. Fernando Lacerda

Acompanhado da esposa, Sr.^a D. Maria Teresa Camacho de Freitas Lacerda, tem estado entre nós, em gozo de merecidas férias, o nosso ilustre conterrâneo e querido amigo, Sr. Dr. Fernando Lacerda, distintíssimo Oftalmologista na Capital.

Apesar de carecer de repouso, este nosso bom amigo não quis deixar de satisfazer os muitos pedidos de consulta que lhe foram feitos e, assim, nos dias 21 a 23, atendeu, gratuitamente, no Hospital da Misericórdia, todas as pessoas que recorreram aos seus abalizados conhecimentos de Oftalmologia.

Visado pela Comissão de Censura

Dr. Amândio Cruz

Com sua esposa e filhinhos, encontra-se em férias na Figueira da Foz o nosso ilustre amigo, Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, Meritíssimo Juiz da Comarca de Mangualde.

Exames de admissão ao Magistério Primário

As provas escritas dos exames de admissão às Escolas do Magistério Primário, no corrente ano, realizar-se-ão de acordo com o horário seguinte:

Dia 15

Às 9 horas: Português; às 11: Matemática.

Dia 16

Às 10 horas: Geografia e História.

Serão admitidos a 2.^a chamada, mediante o pagamento da importância de 50\$00 em selos fiscais, os candidatos que, por doença devidamente comprovada, hajam faltado a qualquer das provas, desde que requeiram ao Director da Escola, dentro do prazo de 24 horas.

A 2.^a chamada, a efectivar-se, terá lugar nos dias 18 e 19 de Setembro às horas indicadas para a 1.^a chamada e pela mesma ordem.

Para ser utilizado como rascunho, os candidatos deverão entregar na Secretaria de cada Escola, até ao dia 12 de Setembro, um caderno de papel almaço.

Os candidatos deverão apresentar-se em todas as provas, tanto escritas, como orais, com o respectivo bilhete de identidade para a necessária identificação.

Na prova de Matemática é permitido o uso de régua, esquadro, compasso e transferidor.

Os candidatos não poderão levar para as salas de exames qualquer material, com excepção de lápis, caneta com tinta azul-negra, borracha, papel mata-borrão e do indicado para a prova de Matemática.

Para o Congo Belga

Depois da estadia de cerca de meio ano na Europa, onde veio em viagem de recreio e de visita à família que vive em Figueiró, seguiu no dia 21 p. p. no paquete «Angola», para Luanda, o nosso estimado amigo, Sr. José Godinho e Silva, activo e distinto funcionário em Elizabethville, acompanhado da esposa e filhos.

Da capital de Angola seguirá de automóvel para o Congo Belga, a fim de retomar as suas ocupações.

Os nossos melhores desejos das maiores felicidades.

Culto de Fátima

Em Nova Lisboa está a construir-se um templo que ficará sendo o mais imponente de Angola, sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima.

O grande e belo monumento terá capacidade para cerca de 1500 fiéis, fica situado na parte alta da cidade e encontra-se bastante adiantado.

O projecto é da autoria do architecto Licínio Cruz; o custo total é de cerca de 4500 contos, importância obtida pela contribuição dos católicos angolanos.

Exposição Internacional em Londres

De 14 a 19 de Setembro próximo, vai realizar-se em Londres a VI Exposição Internacional de Trabalhos Manuais, Industriais, Caseiros e Similares.

Será patrocinada pela Imprensa, Rádio e Televisão, pelo que os expositores terão oportunidade de tornar conhecidos os melhores trabalhos caseiros produzidos.

Portugal estará representado com trabalhos de rendas da Madeira, tapeçarias e outros artigos regionais.

O que vai pelo Mundo

● O Presidente Eisenhower afirmou que a retirada das tropas americanas estacionadas no Líbano só poderá efectuar-se a pedido do Governo daquele país e se a situação interna o permitir.

● O Governo francês aprovou o projecto da nova Constituição, que vai ser submetido ao Conselho de Estado.

● O General de Gaulle iniciou a viagem de visita aos territórios franceses em África, a fim de apresentar as novas instituições propostas.

● Terminou em Israel o concurso radiofónico «Conhecimento da Bíblia». Foi vencedor Hacham (Israel), seguido de Simone Dumont (França) e Irene Santos (Brasil). Este concurso constituiu o principal acontecimento das festas do 10.º aniversário do Estado de Israel.

● A aldeia italiana de San Giovanni di Crevaldossola, no Piemonte, foi totalmente destruída pelas águas duma torrente.

● Os tremores de terra na Pérsia destruíram já 71 aldeias.

● O Partido Trabalhista Britânico protestou contra a realização de novas experiências nucleares no Pacífico.

● Diz-se em Washington que os Estados Unidos estão prestes a anunciar a suspensão das experiências nucleares.

Herculano Herdade

Em Aldeia de Ana de Avis esteve, de visita aos seus, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Herculano Silveira Herdade, considerado comerciante em Faro

Pedrógão Grande

Pescaria na Ponte de Pêra

O dia 15 de Agosto logo de manhã se nos apresentou quente, de calor abrasador, como a convidar-nos a passar o dia junto à Ribeira. Não hesitámos, pois.

Os pescadores, como é natural, iniciaram cedo a sua tarefa, e, quando nós chegámos ao local do acampamento, ali na Ponte de Pêra, de tão belas tradições, debaixo da ponte recentemente construída, de aliciantes linhas arquitectónicas, e que ia servir de local ao agrupamento que, a pouco e pouco, se ia ali concentrando, já eles se esforçavam com as redes por caçar os *barbos* matreiros e as *bogas* ariscas saltando por sobre a rede, tendo conseguido, logo na primeira investida, uma razoável quantidade de peixe.

A Ribeira é pedregosa e má de pescar, por isso os pescadores e alguns amadores de pesca, deslocaram-se, agora, para jusante da ponte, onde esperavam conseguir mais seguro êxito.

Entretanto o proprietário da «Pensão Primavera», de Pedrógão, que obsequiosamente se colocou à disposição dos organizadores deste «piquenique» desportivo, e que é exímio na arte de Vatel, sem enfado, ia dirigindo a cozinha, com aquela perícia que lhe é peculiar.

Ao mesmo tempo, debaixo da ponte, onde a brisa fresca amenizava a temperatura cálida do dia, conversava-se animadamente sobre diversos assuntos, uns de natureza casual e vulgar, outros de interesse económico e social, autênticos temas de indiscutível acuidade, que, desenvolvidos por algumas pessoas presentes de reconhecida idoneidade intelectual, nos alheavam das horas que passavam, ali, à sombra, onde cada um de nós, num à-vontade justificado, ia lançando, de vez em quando, no ambiente, a nota gritante que mais realçava ao nosso senso crítico.

O tempo passou sem darmos por isso e surgiu a hora do almoço.

Cada um procura, agora, acomodar-se o melhor possível e munir-se do seu talher, amesandando-se a esmo, conforme as circunstâncias.

A sopa de peixe rescendia, ali, na caçarola fumegante, despertando o apetite pantagruélico dos convivas.

Também havia bacalhau com batatas, atum, boa salada, mas era a sopa de peixe que constituía o «*clou*» daquele ágape, onde não faltava a água-pé regional, a que muitos adicionavam ainda as laranjadas «*Polo*», produto afamado da Empresa de Refrigerações de Pedrógão.

Lamentava-se, no entanto, a não comparação de alguns senhores que, por motivos imprevistos, foram forçados a faltar. Mas, se se reconheceu a falta do seu convívio espiritual, à mesa, porém, a sua falta passou despercebida, pois quase tudo... «*varreu*».

Indústria e Comércio de Artigos Regionais

Está a ser objecto de crescente interesse a protecção à indústria e comércio de artigos regionais, como medida indispensável ao bom nome do nosso artesanato e susceptível de contribuir para uma melhoria da nossa balança comercial.

Vinhamos com agrado e aprazimento que todos denotavam bom apetite e boa disposição. À última hora, para complemento e para não quebrar a pressão de certos hábitos adquiridos, — até apareceu um «café» que era uma delícia — especialidade do gerente do «Retiro».

Tudo decorreu muito bem e na melhor ordem, dentro dum ambiente de franca camaradagem, dando a nota de irreverência e comunicativa alegria o «grupo» dos estudantes — juventude irrequieta — que procurava quase sempre, para não fugir à regra, comer o «peixe»... com a mão do gato: mas, nem sempre tiveram «sorte». Vamos lá!

Pelo lado desportivo nada houve a registar, pois não ocorreu qualquer facto desagradável, a não ser a queda para a água dum estudante, sem qualquer consequência. Ainda bem!

Era quase noite, quando, «levantada a mesa», se desfez a «companhia» e se efectuaram as despedidas.

Interpretando o sentir de todos os participantes, queremos aqui deixar consignado o nosso apreço e os nossos agradecimentos ao nosso dinâmico amigo Sr. Epifânio Martins, que foi um incansável e providencial organizador.

Chefe de Finanças

Em substituição do Sr. Carlos Rodrigues de Sousa, que foi colocado em Fornos de Algodres, já se encontra na chefia da Secção de Finanças deste concelho o Sr. Ramiro Alberto Mendes, que veio transferido do concelho de Maia, precedido das melhores referências.

Os nossos cumprimentos.

C.

EFEMÉRIDES NACIONAIS

AGOSTO

- 25 — Começa a construir-se a Igreja de Santo António da Sé (1757).
- 26 — Afonso de Albuquerque entra em Ormuz (1508).
- 27 — Campanha dos Cuamatos (1907).
- 28 — Morre El-Rei D. Afonso V (1481).
- 29 — Morre Pedro Nunes (1577).
- 30 — Morre o poeta Diogo Bernardes (1569).
- 31 — Aclamação de D. João II (1481).

SETEMBRO

- 1 — Morre a Rainha D. Dulce (1198).
- 2 — Morre a Duquesa de Palmela (1909).
- 3 — Tomada de Silves por D. Sancho I (1189).
- 4 — Reinando D. Afonso V, é ajustada a paz entre Portugal e Castela (1479).
- 5 — A esquadra portuguesa, comandada por Afonso de Albuquerque, trava o combate de Mascate (1507).
- 6 — Os holandeses atacam a vila de Iguarassu, no Recife, sendo rechacados (1633).
- 7 — Sobe ao trono D. José I (1750).
- 8 — Combate de Magul (1895).
- 9 — Morre, em Tomar, El-Rei D. Duarte (1438).
- 10 — Sobe ao trono D. Afonso V (1438).

Escola Secundária

da Câmara Municipal de

Figueiró dos Vinhos

Ano lectivo de 1958/59

MATRÍCULAS

O prazo normal para as matrículas nesta Escola (*Curso Geral dos Liceus—1.º ao 5.º anos*) decorre de 1 a 10 de Setembro, para o que a sua Secretaria estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, em todos os dias úteis daquele período.

Os candidatos à matrícula pela primeira vez deverão apresentar:

- a) — *Boletim de inscrição*;
- b) — *Caderneta escolar*;
- c) — *Um selo fiscal de 30\$00 para o boletim de inscrição*;
- d) — *Um selo fiscal de 7\$50 para a caderneta escolar*;
- e) — *Bilhete de identidade*;
- f) — *Atestado médico comprovativo de que não sofrem de doença contagiosa e foram revacinados há menos de 7 anos*;
- g) — *A importância de 30\$00 para pagamento da quota anual da Mocidade Portuguesa*;
- h) — *Três fotografias tipo passe*;
- i) — *Recibo do pagamento, à Câmara, da mensalidade respeitante ao mês de Outubro*.

Os que já frequentaram a Escola estão dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alíneas b), d) e f) e, destes, só os que se matriculem no 3.º ano devem entregar três fotografias, pois aos dos anos restantes são exigidas duas, apenas.

Os que nunca estiveram matriculados ou inscritos nos Liceus de Coimbra, nem lá fizeram exame de admissão, terão de juntar aos documentos indicados a certidão de idade e a certidão de exame de admissão aos liceus.

As mensalidades são pagas durante 10 meses — Outubro a Julho — até ao dia 10 de cada mês, excepto a referente a Outubro que é paga no dia da matrícula, na Tesouraria da Câmara Municipal, mediante guia requisitada na Secretaria da mesma Câmara.

Chama-se a atenção dos candidatos à matrícula para a obrigatoriedade de inscrição nos Liceus, excepto para aqueles que completem 21 anos antes do dia 1 de Outubro p. f.

Os boletins de inscrição e as cadernetas escolares são fornecidos na Escola.

Agradecimento

D. Maria da Esperança Bualhalo

Suas filhas, genro, netos e restante família, vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizados, a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, bem como aqueles que, de qualquer modo, manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento, sem esquecer a sua dívida de gratidão para com todos que se interessaram durante o período da sua doença.

CASA DO POVO

Oferta de Livros

Como referimos no último número, a Junta Central das Casas do Povo fez oferta de 106 livros de autores portugueses e estrangeiros, a fim de se poder iniciar a organização da biblioteca — antigo anseio dos dirigentes.

As obras respeitam às colecções designadas por «Biblioteca Popular», «Colecção Folclore e Pedagogia», «Biblioteca Rural», «Antologia Portuguesa» (volumes referentes a Manuel Bernardes, Guerra Junqueiro, Antero de Figueiredo e Augusto Gil, da autoria de Agostinho de Campos), «Os Grandes Livros da Humanidade» (entre eles, «Os Lusíadas», «Eneida», «História Trágico-Marítima», «Crónica do Condestável», «Peregrinação de Fernão Mendes Pinto», «Viriato»), «Biblioteca Etnográfica e Histórica Portuguesa» («Romanceiro Minhoto», «Folclore religioso», etc.), «A Nossa Colecção» (obras de Almeida Garrett e Júlio Dinis) e «Vários».

Registando o facto, louvamos o gesto da Junta Central das Casas do Povo, atendendo uma das mais instantes e justas pretensões deste Organismo, e felicitamos os associados que começaram, dentro em breve, a beneficiar duma regalia de incalculável valor que se reflectirá nos domínios da cultura geral e especializada.

Colónia Balnear

Desde o dia 11 do corrente que as 54 crianças que constituem a «Colónia Balnear» desta Casa do Povo se encontram na Gala-Figueira da Foz, em contacto com o Mar e o Sol, refazendo a saúde para suportarem um novo ano de trabalhos escolares.

Regressarão no dia 30, depois, portanto, duma benéfica estadia de 20 dias.

Pena é que não possa aumentar bastante mais o número dos «colonos», dando-se, assim, plena satisfação ao desejo dos incansáveis dirigentes do Organismo. Mas... a tal propósito, os meios financeiros escasseiam sempre e para liquidação dos encargos referentes ao turno deste ano ainda faltam uns contos de réis.

No número anterior dissemos que seria o último apelo que faríamos por este ano, quando solicitámos dos Figueirenses, em especial os residentes em África e Estrangeiro, o seu auxílio. Afinal, como desde aquela data até hoje não se recebeu qualquer oferta e as despesas têm de ser pagas no fim do mês, voltamos a insistir...

Desde já agradecemos aos que venham a concorrer com o seu auxílio, vultoso ou modesto, integrando-se na realização duma obra social a todos os títulos louvável.

Canção popular portuguesa

*Oh! António, lindo António,
caixinha dos meus anéis:
— Se queres casar comigo
vai despachar os papéis.*

A rosa tem vinte folhas,
o cravo tem vinte e uma.
Vai a rosa, anda em demandas
porque o cravo tem mais uma.

*Os meus olhos, de chorar
fizeram covas no chão!
— Já se não paga o amor
senão com ingratição.*

Estêvão Simões

No lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, onde era considerado proprietário, faleceu no dia 17 do corrente o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Estêvão Simões, que era natural de Aldeia Fundeira das Bairradas e tinha 71 anos de idade.

Deixa viúva a Sr.ª Rosária Martins da Silva e era pai das Sr.ªs Maria do Carmo da Conceição, casada com o Sr. António Rodrigues Manata, Deolinda da Conceição Simões, casada com o Sr. José Cunha da Silva, Laura da Conceição Simões, Lucília da Conceição Simões, residentes em Aldeia Cimeira das Bairradas, e Irene da Conceição Simões, casada com o Sr. João Simões, residentes em Corisco, e dos Srs. Fernando da Conceição Simões e António da Silva Simões, casado com a Sr.ª Hermínia Martins, residentes em Aldeia Cimeira.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila no dia imediato, nele se tendo incorporado grande número de pessoas.

Sentidos pêsames à família enlutada.

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que José Maria Luís Nunes pretende licença para instalar uma moagem de cereais, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, confrontando a norte com Joaquim Pires, a sul com António João, nascente e poente com o requerente.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22398, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 18 de Julho de 1958.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Albergarias da F.N.A.T.

Encontram-se em funcionamento em Matosinhos e Ranholas (Sintra) as albergarias que ali foram montadas pela F. N. A. T. e se destinam a ser utilizadas, em turnos de 20 dias, nas mesmas condições das colónias de férias daquele organismo existentes noutras localidades.

Estas albergarias, não só têm as funções de hospedagem em períodos determinados, como também podem ser utilizadas, de passagem, para refeições eventuais dos associados sem inscrição prévia.

Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

AVENIDA SALAZAR — TELEFONE N.º 128

Alvará n.º 590
Externato misto

CURSO GERAL DOS LICEUS

Corpo docente remodelado

MATRÍCULAS
de 1 a 10 de Setembro

Deseja V. Ex.^a efectuar um **empréstimo** em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos consulte: *Bertolino P. Carvalho* — Rua Dr. António José de Almeida — Figueiró dos Vinhos.

Anunciar em "O NORTE DO DISTRITO," é fazer chegar os produtos de V. Ex.^a a todo o Mundo.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVILÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

ARRENDAR-SE

Casa de habitação e negócio situa na Rua Dr. José Martinho Simões. Trata o proprietário Joaquim da Silva — Barreiro — Figueiró dos Vinhos.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

SEGURO NA **ATLAS**...



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

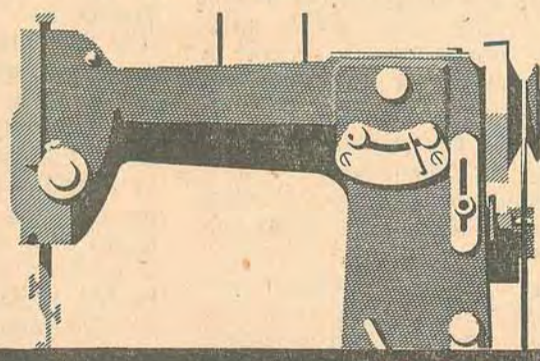
Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.

A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

Legião Portuguesa

INFORMAÇÕES DA REPARTIÇÃO DE PROPAGANDA E INFORMAÇÃO DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

À D. C. T. são atribuídos os seguintes objectivos:

1.º — Preparar, organizar e pôr em execução as medidas tendentes a reduzir as baixas e os danos produzidos no sector civil da Nação, resultantes de luta armada ou de grave emergência em tempo de paz.

2.º — Colaborar na vigilância do espaço aéreo e das áreas sensíveis territoriais que revistam especial interesse para a vida da Nação e, bem assim, vigiar a actuação de elementos externos ou internos que procurem provocar danos de qualquer natureza no interior do território nacional.

3.º — Colaborar na preparação da defesa moral do País, no sentido de fortalecer o espírito de vitalidade e de resistência da população e firmar a coesão nacional em face do perigo.

Joaquim Estêvão Rodrigues

Acompanhado da esposa e de seu filho Luís Manuel, esteve na praia da Nazaré em veraneio o nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Estêvão Rodrigues, antigo comerciante nesta vila e abastado proprietário.

No próximo ano cerealífero

será melhorada a qualidade do pão e mantido o seu preço

A colheita de trigo do ano em curso, segundo a última previsão do Instituto Nacional de Estatística, deverá atingir cerca de seiscentas e oitenta mil toneladas.

Para o novo ano cerealífero, prosseguindo na orientação de incrementar o emprego de adubos não acidificantes, serão novamente reduzidos os preços de venda à Lavoura do fosfato Thomás, nitrato de cálcio e diluições de nitrato de amónio a 20,5 por cento. As baixas serão, respectivamente, de 20\$00 por tonelada para o primeiro e de 10\$00 para os últimos.

Não obstante os maiores volumes de produção de cereais panificáveis que se têm verificado nas últimas campanhas — índice do aperfeiçoamento e modernização dos métodos de cultura — mantêm-se no próximo ano cerealífero a política que vem sendo seguida: estabilidade de preços dos cereais, garantia à Lavoura quanto ao escoamento das colheitas, concessão de bónus aos fertilizantes químicos e correctivos calcáreos e fornecimento de sementes seleccionadas por preço inferior ao de custo. Mantêm-se, igualmente, os preços do pão e as taxas de laboração vigentes.

Foi reduzida substancialmente a incorporação de milho, no início do novo ano cerealífero, com o objectivo de facilitar o fabrico e facultar pão de melhor qualidade à população de menores recursos económicos.

A experiência iniciada em 1 do corrente será aperfeiçoada, sucessivamente, na medida necessária para se alcançarem os objectivos visados em benefício do consumidor.

D. C. T. — A colaboração de cada um, para a protecção de todos nós!

Primeiros socorros

Damos hoje algumas indicações, muito sumárias, sobre a maneira de prevenir contra o « estado de choque ».

O indivíduo em estado de choque apresenta a pele pálida, fria e húmida. O pulso bate rapidamente (cerca de 100 pulsações por minuto). Por vezes desmaia, além de transpirar.

O tratamento a seguir é o que indicamos:

— Deite o doente e embrulhe-o em qualquer coisa que o aqueça.

— Evite-lhe emoções.

— Ponha a cabeça da vítima ao mesmo nível ou mais baixa que o corpo.

— Se fôr possível, dê-lhe uma solução de

Sal 1 colher de chá
Bicarbonato de sódio. 1/2 colher de chá
Água 1 litro

Dê esta solução na quantidade máxima que o doente suportar.

Nada dê por via bucal, se a vítima estiver inconsciente ou com vômitos, pode sufocá-la.

Não espere para amanhã!

Inscryva-se, imediatamente, num curso da D. C. T.!

COMENDADOR

Manuel Luís Nogueira

Deu-nos a honra de visitar a nossa Redacção, gentileza que muito agradecemos, o Sr. Comendador Manuel Luís Nogueira, grande benemérito natural de Ansião.

O visitante, que veio acompanhado por seu primo e nosso estimado amigo, Sr. José dos Santos Nogueira, conceituado comerciante em Ansião, é activo e muito considerado industrial. Director da Casa de Portugal em S. Paulo e foi Delegado da Embaixada Brasileira à posse de Sua Ex.^a o Presidente da República, Sr. Almirante Américo Tomás.

Renovando os cumprimentos que lhe apresentámos quando da sua visita e os votos de felicidades e boa viagem para o Brasil, onde vai retomar as suas importantes actividades, agradecemos ao Sr. Comendador Manuel Luís Nogueira a sua deferência, bem como o pedido para ficar assinante do nosso jornal.

Atenção, Pescadores!

Como a nossa região é fértil em pescadores desportivos, daqui lhes chamamos a atenção para o « Concurso de Pesca do Mar », a realizar na Figueira da Foz no dia 14 de Setembro próximo.

Sabemos que há grande entusiasmo pela iniciativa que se fica a dever ao Ginásio Clube Figueirense (com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo); serão disputadas cerca de 50 taças e a inscrição está aberta até ao dia 11 de Setembro.

Casamento

Na maior intimidade, efectuou-se no dia 15 p. p., em Fátima, na Capela das Aparições, o casamento da Sr.^a Dr.^a D. Fernanda Paulo Moreira de Freitas, estremecida filha do nosso prezado amigo, Sr. Marçal Moreira de Freitas, ilustre Director de Finanças de Coimbra, e da Sr.^a Dr.^a D. Joana Pires de Seita Paulo, distinta Notária em Poiares, com o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Carlos Alberto da Costa Nunes Agria, considerado funcionário do Banco Espírito Santo nesta vila, filho do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Artur Nunes Agria, Advogado e abastado proprietário, e da Sr.^a D. Maria Amélia da Costa Nunes Agria.

A noiva foi apadrinhada por sua tia materna e madrinha de baptismo, Sr.^a Dr.^a D. Maria do Carmo Seita Paulo, e por seu irmão, Sr. António de Seita Paulo Moreira de Freitas; o noivo, por seus padrinhos de baptismo, Sr.^a D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado e Sr. Dr. Ernesto Lacerda.

Foi celebrante o Rev. Padre Sr. Cipriano Domingues Rosa.

Na pousada « Estrela de Fátima » foi servido um lauto e opíparo almoço, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias.

Ao novo e simpático casal, que já fixou residência entre nós, apeteçemos um futuro muito venturoso — como bem merece.

PELO HOSPITAL

Sessão Operatória

No p. p. dia 19 efectuou-se mais uma sessão operatória que, como as anteriores, esteve a cargo do distintíssimo Cirurgião Prof. Doutor Bissaya Barreto, coadjuvado pelos hábeis Médicos locais, Srs. Drs. Joaquim José Fernandes, Domingos Duarte e Manuel Alves da Piedade.

Foram realizadas 21 intervenções cirúrgicas, entre elas, amigdalectomias, extracção dum tumor da tiróide, operações a hérnias, prolapso uterinos e apendicitas.

Todos os operados se encontram em franca convalescença — com o que muito nos congratulamos.

Nascimento

Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 1 do corrente, a Sr.^a D. Belmira de Jesus Costa Camoezas, dedicada esposa do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Aníbal Dias Camoezas, filho da Sr.^a D. Rosa Dias Camoezas, nossa estimada assinante, e irmão do nosso amigo Sr. Vítor Jorge Camoezas.

Ao recém-nascido, a seus pais e à restante família desejamos as maiores felicidades.

Álvaro José Henriques da Conceição

No último número, e por lapso, deixámos de mencionar que o menino Álvaro José Henriques da Conceição, filho do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Álvaro Loja da Conceição, foi aprovado no exame de admissão aos liceus, efectuado em Coimbra no Liceu D. João III.

As nossas desculpas, a que juntamos os devidos parabéns.

Inocentes crianças!

Por MANUEL FERREIRA

E quantas crianças — sim: e quantas crianças, pelo nosso país fora, não se tornaram assim... Pi-ratas!

Claro, nem tudo é negro e há sempre raios de luz que procuram atravessar a escuridão.

No meio desta cobiça desordenada de exploração infantil há algumas realidades dignas de registo. *O Juvenil*, a página do « Diário de Lisboa » dedicada às crianças, por exemplo, é uma digna de admiração. E veio-nos, agora, uma outra notícia: a Obra de Educação Social pretende editar uma colecção destinada às crianças.

E parece ter começado pelo verdadeiro princípio. Convida todos os escritores portugueses a darem a sua colaboração.

Eis um bom caminho. Ir ao encontro dos próprios escritores para que eles dêem o melhor do seu saber às crianças portuguesas. Pão de espírito para os homens de amanhã.

Há bom senso e humanidade nesta iniciativa, pelo que se deixa dito. Oxalá vingue. Oxalá se proporcione, com efeito, uma bela selecção de textos às crianças portuguesas. Oxalá.

Não queremos crianças piratas. Portugal necessita de crianças de sonhos límpidos e anseios de maravilhosa esperança.

Dr.^a D. Maria Isabel Agria Rei

Com sua filhinha e a passar uns dias de férias em casa de seus pais, está entre nós a Sr.^a Dr.^a D. Maria Isabel Gonçalves Agria Rei, distinta professora do Liceu de Oeiras, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Almerindo do Carmo David Rei, considerado funcionário superior da Câmara Municipal de Almada, que, dentro de dias, virá, também, gozar a sua licença nesta vila.

Preços dos álcoois

Por despacho ministerial, foram fixados, para a campanha de 1958-59, os seguintes preços por litro — na venda a retalho: álcool puro: 12\$95; álcool desnatado: 10\$90.

Jorge Telhada Simões

A passar uma semana de licença, esteve em Figueiró o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Jorge Telhada Simões, hábil piloto-aviador da Força Aérea, filho do nosso prezado amigo, Sr. José Simões Júnior.

José Brito Telhada

Acompanhado da esposa e filhinhas, está entre nós em gozo de licença o nosso estimado amigo, Sr. José Brito Telhada, zeloso funcionário do Tribunal de Ferreira do Zêzere.

VENDEM-SE

Duas boas terras de semeadura, com água de pé, oliveiras e árvores de fruto, sitas ao Canto (Ribeira de S. Pedro).

Nesta Redacção se informa.

Com a devida vénia e merecido apreço, transcrevemos da excelente Revista mensal de Cultura, Informação e Divulgação técnica — « A Cooperação » as oportuníssimas considerações que oferecemos ao juízo dos nossos estimados leitores:

A literatura de um país é o seu mais fecundo património. Lugar comum que é necessário lembrar de quando em quando.

Nessa literatura há um capítulo tão delicado e tão abandonado. Todos sabeis qual. A literatura infantil.

Livros, livros no verdadeiro sentido da palavra, que possam merecer a confiança dos pais, contam-se pelos dedos da mão. São pouquíssimos os escritores em Portugal que se têm dedicado às crianças.

Se até agora esse facto representava uma lacuna de sérias consequências para as crianças portuguesas — ao presente isso transformou-se numa lacuna grave. Terrivelmente grave.

Repare-se no que vai por aí. Revistas e revistinhas, livros de piratas, de salteadores, de ladrões da pior espécie. Instintos perversos, maldades sem par. Sangue, ódios, tragédia, ferocidades.

São os temas únicos das revistas e revistinhas que em Portugal exploram as inocentes crianças.

E de tal maneira assim é que o exemplo tenho-o lá em casa. O meu filho quer ser pirata!

Primeiro queria ser polícia. Depois bombeiro. Depois « homem da automotora ». Depois jogador de futebol. Depois jogador de futebol e também engenheiro de campos de aviação. E há dias parece ter abandonado todos os seus sonhos de outrora:

— Paizinho, sabe, eu gostava antes de ser pirata!

Aí tendes, homens das revistinhas, das colecçõeszinhas de ladrões, de malandros que vertem sangue, ódios — de piratas — o que conseguistes do meu filho. Nem mais, nem menos do que isto. De engenheiro de campos de aviação passou a ser pirata.

Passatempo

PROBLEMA N.º 4

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 1 | ■ | | | | | | | | ■ |
| 2 | | | | ■ | | | | | |
| 3 | | | | | ■ | | | | |
| 4 | ■ | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | ■ |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | |

HORIZONTALS — 1: idiota; poeira; 2: nome da nau capitaneada pelos argonautas; pronome demonstrativo (pl.); 3: gracejar; desgraçado; 4: oca; osso do braço (pl.); 5: aqui; duas vogais; 6: avivo; assento real; 7: navega à vela; seguias; 8: terra perto de Aveiro; voz; 9: basta; contracção de preposição e artigo; apoquento; 10: membro de ave (pl.); moradias.

VERTICALS — 1: clima; guarita de cão; 2: próprias; 3: campo; exclamação que indica espanto; 4: porco; parente (pl.); 5: macho; 6: obstinadas; 7: esmero; reza; 8: ente; nome dum fruto (pl.); 9: pândega; nome duma nota musical; 10: sufixo que indica qualidade (pl.); dificuldade (pl.).